



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 02/18, DE 25 DE JANEIRO DE 2018

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro
Sr. Vice-Presidente, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Sra. Vereadora, Eng.ª Sílvia Maria dos Prazeres Ferreira Carvalho
Sr. Vereador, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira
Sr. Vereador, Dr. António Luís da Silva Martins
Sr. Vereador, Carlos Alberto dos Santos
Sr. Vereador, Joaquim Manuel da Fonseca Garcia

Pelas 14 horas e 35 minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, o Senhor Presidente da Câmara, deu início à reunião com o período anterior ao do “Antes da Ordem do Dia”, em cumprimento do artigo 49.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Após apresentar cumprimentos a todos os presentes na reunião e havendo público inscrito para intervir, passou de imediato a palavra ao mesmo.

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Interveio o Senhor José Manuel Ferreira Oliveira, residente em Ázere, que, após saudar todos os presentes e considerando-se um pequeno agricultor, manifestou a sua preocupação relacionada com a limpeza das propriedades e das florestas existentes no concelho, observando que a maior parte delas são pequenas parcelas localizadas em zonas de acessos muito difíceis, sem rentabilidade, sujeitas a pagamento de impostos e que, por esse motivo, os proprietários com as parcas reformas que têm, também, não investem na limpeza



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

das mesmas. Por isso e de forma a evitar que o flagelo vivido em outubro se repita, apela ao bom senso do Executivo, no sentido de serem criadas alternativas e projetos para apoio à pequena floresta e resolução deste problema que, talvez, possam conseguir-se através da Associação de Municípios.

Finalizou desejando felicidades ao Executivo, com continuação de um bom trabalho e que tomasse nota da situação apresentada.

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara agradeceu a intervenção efetuada e relativamente ao exposto, começou por referir que as limpezas em redor dos aglomerados urbanos e, também, das estruturas rodoviárias são, sem dúvida, uma preocupação comum a todos, quer dos cidadãos, quer do Executivo, quer da própria Associação de Municípios, pelo que vai ter que ser encontrada uma solução, uma vez estar em causa a prevenção do património municipal, do património de cada um e a segurança das pessoas.

Assim sendo, vai ter em conta as referências prestadas, até porque como referiu " *é o primeiro a reconhecer a dificuldade tida pelas pessoas que vivem de reformas mínimas, que estão numa IPSS e são notificadas para proceder à limpeza de um terreno que não dá qualquer rendimento. Portanto, estamos todos atentos para que, realmente, não haja problemas no futuro, pelo menos, com a dimensão da catástrofe que tivemos este ano, findo*".

Além disso, deu ainda conhecimento que o concelho de Tábua está inserido nas zonas de intervenção florestal das ZIF's e que, existe no mesmo uma Associação de Produtores Florestais, atualmente inativa e com a qual julga poderem ser encetadas diligências, no sentido de se analisar a melhor maneira de se trabalhar este processo, de se ter uma floresta mais ordenada e, por conseguinte, com menos riscos para o futuro.

Igualmente presente na reunião o Senhor José Leite Fernandes, que, na sequência da tragédia ocorrida na Associação Recreativa de Vila Nova da Rainha, em Tondela, no passado dia 13 de janeiro, questionou o Senhor Presidente da Câmara, no sentido de saber se as instalações das associações do concelho de



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'D' and a signature that appears to be 'H. M.' followed by 'A.O.' at the bottom right.

Tábua obedecem às normas de segurança exigíveis por lei e se têm sido efetuadas vistorias às mesmas.

Relativamente ao questionado e após agradecer, também, a intervenção efetuada, o Senhor Presidente respondeu que iria prestar os necessários esclarecimentos, aquando da sua intervenção no período de Antes da Ordem do Dia, por se tratar de um assunto que já tencionava abordar.

Também presente na reunião a Senhora D. Natália Fonseca, que apresentou uma situação relacionada com uma casa, sita em frente à casa do pai, na localidade da Lageosa, União de Freguesias de Ázere e Covelo, onde se encontra depositado todo o tipo de sucata e resíduos que considera perigosos.

Sobre o assunto, referiu já ter dado nota à Presidente da União de Freguesias e, julga, que a GNR já terá ido ao local, mas tudo continua na mesma. Por isso, apela à atenção da Câmara para o perigo iminente que esta situação representa para a povoação.

Relativamente ao exposto e após agradecer a intervenção efetuada, o Senhor Presidente informou que os Serviços de Fiscalização da Câmara irão averiguar a situação e serão encetadas as diligências necessárias para o efeito.

Nada mais havendo a esclarecer, o Senhor Presidente da Câmara passou ao período seguinte, em cumprimento do artigo n.º 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

Na sua intervenção, o Senhor Presidente da Câmara reportou-se à polémica gerada em torno dos equipamento atribuídos pela Caritas, no âmbito dos incêndios florestais de outubro do ano transato, para esclarecer que a Senhora D. Anabela Dias Oliveira Marques, por iniciativa própria, devolveu à referida



CÂMARA MUNICIPAL

9

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

instituição um equipamento que não correspondia ao que, infelizmente, perdeu. Por esta atitude honesta e pela forma responsável como assumiu a situação, entende que fique exarado em ata este esclarecimento público.

Seguidamente e na sequência do trágico acidente registado, no passado dia 13 de janeiro, numa associação recreativa, cultural e desportiva na freguesia de Vila Nova da Rainha, do concelho de Tondela, com vítimas mortais e muitos feridos a lamentar, deu nota da reunião tida na manhã do dia 15 de janeiro, com o Senhor Vice-Presidente, com o Vereador Dr. António Oliveira e com a Senhora Vereadora, Eng.^a Sílvia, no sentido de se efetuar um levantamento imediato de todas as associações existentes no concelho e aferir as condições de segurança das mesmas, em termos de licenciamento municipal, em termos de existência ou não de seguros de responsabilidade de incêndios e de responsabilidade civil.

Adiantou, neste contexto, que o município, dentro das suas possibilidades, vai contribuir para que, em todas elas, sejam cumpridas as normas de segurança, como forma de evitar situações trágicas.

Portanto, julga ter respondido ao pedido de esclarecimento solicitado pelo Senhor José Leite Fernandes.

Ainda sobre a referida tragédia, o Senhor Presidente fez menção de que ficasse exarado em ata um voto de pesar pelo falecimento das pessoas, bem como manifestar a sua solidariedade ao Dr. José António Jesus, Presidente da Câmara Municipal de Tondela.

Quanto à instalação da Central Fotovoltaica de Tábua, na freguesia de São João da Boa Vista, deu nota que os Éditos já foram afixados nas freguesias e, também, nos espaços habituais, do Município, para que as pessoas que residem e/ou possuem terrenos na área da referida freguesia, se possam manifestar sobre este investimento.

Ainda a respeito da referida central, referiu já ter sido alvitado por alguém que o investimento colocaria em risco a saúde pública. Trata-se, portanto, de uma afirmação que não faz qualquer sentido, com referiu, uma vez que, atualmente, as novas construções têm de cumprir as normas de eficiência energética, ou seja, é



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

obrigatória a instalação de painéis fotovoltaicos, nas mesmas. No entanto, respeita a opinião das pessoas e espera que as entidades competentes se pronunciem sobre essa matéria.

Seguidamente, deu nota que, no passado dia 22 de janeiro, o Executivo recebeu a visita de um grupo de deputados do Partido Socialista, que veio inteirar-se das medidas que estão a ser implementadas no concelho de Tábua, no âmbito dos incêndios florestais.

Reportando-se ao 8.º aniversário do Coro Polifónico Municipal, felicitou os coralistas e respetivo maestro, pelo magnífico concerto que deram no Centro Cultural, no passado dia 13 de janeiro, onde participaram, além do Coro aniversariante, um Coro espanhol de Lugo e o Orfeão de Rio Tinto e que, mais uma vez, orgulhou o Município de Tábua e o Executivo, em particular.

Sobre a Gala do Desporto realizada no Centro Cultural, no passado sábado, dia 20 de janeiro, felicitou o Senhor Vice-Presidente e Vereador do desporto pela organização, assim como todos os técnicos do desporto, todas associações desportivas do concelho, todos os jovens e menos jovens que praticam desporto e todas as pessoas que se dedicam de forma abnegada ao desporto do concelho e da região, pela forma brilhante como decorreu o evento, notando-se como referiu *"que os tabuenses, também, reconhecem o nosso trabalho e quando os eventos têm qualidade, eles estão lá"*.

Ainda em sede de eventos, deu, igualmente, nota que no mesmo dia e na mesma infraestrutura municipal, decorreu o "IV Colóquio: Responder aos Desafios da Escola Inclusiva", direcionado aos professores, onde marcou presença, assim como a Diretora do Centro de Formação das Escolas de Coimbra Intervir, Dra. Assumpta Coimbra, a Senhora Secretária de Estado da Inclusão de Pessoas com Deficiência, Dra. Ana Sofia Antunes, a Diretora dos Serviços de Educação Especial e Apoios Socioeducativos da Direção Geral da Educação, o Diretor do Agrupamento de Escolas de Tábua e cerca de 200 professores dos distritos de Guarda, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Aveiro e Viseu e que terá continuidade no próximo dia 27 de janeiro.



CÂMARA MUNICIPAL

Sobre este evento, que se realiza pelo quarto ano no Município de Tábua, deixou um reconhecimento ao Agrupamento de Escolas de Tábua pela organização do mesmo.

Em termos de representatividade deu nota que, no passado dia 21 de janeiro, esteve presente no almoço de Natal e Ano Novo organizado pela União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros, em conjunto com a Comissão de Melhoramentos de Meda de Mouros e às quais agradece a forma como trabalham e como divulgam o “*trail*”, que este ano teve 400 participantes e que já é considerado um evento de âmbito regional e de grande envolvimento dos jovens e menos jovens.

Seguidamente, deu conhecimento da aprovação da candidatura para a obra da “Praia Fluvial da Ronqueira – Uma Praia Acessível”, na freguesia de Mouronho no âmbito dos fundos comunitários para o turismo, cujo investimento ronda os 350.000,00€ pelo que, brevemente, serão encetados os procedimentos da contratação pública para se poder avançar com a referida obra.

Aproveitou, ainda, para informar que já foi rececionado o Visto do Tribunal de Contas, respeitante ao Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Sinde, faltando apenas o de Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Espariz e Carragosela, incluindo a construção de ETAR e o Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Meda de Mouros e Bogalhas e Beneficiação e Ampliação da ETAR de Pinheiro de Coja.

Ainda no uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara solicitou que fosse incluído na ordem de trabalhos o seguinte ponto: “**1.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 1.ª ALTERAÇÃO ÀS GOP**”.

Concluiu a sua intervenção, deixando um reconhecimento ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Cruz, mais uma vez, pela forma como decorreu a Gala do Desporto e ao Senhor Vereador, Dr. António Oliveira, pela



CÂMARA MUNICIPAL

forma como, também, decorreu o aniversário do Coro Polifónico e pelo empenho tido com a organização do mesmo.

Nada mais havendo a acrescentar, deu por terminada a sua intervenção passando a palavra, de seguida, aos Senhores Vereadores para se pronunciarem.

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE, DR. RICARDO CRUZ:

Após apresentação de cumprimentos a todos os presentes, o Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz, no uso da palavra e dentro daquilo que foram as promoções e atividades do Município, destacou a assinatura do Protocolo de Colaboração celebrado com a Junta de Freguesia de Mouronho, no âmbito da cedência do transporte dos alunos da Escola Municipal de Natação de Tábua para as várias competições e eventos inseridos no circuito de escolas municipais de natação, aprovado na Reunião do Executivo de 28 de dezembro de 2017 e que ocorreu no passado dia 11 de janeiro, estando presentes no ato atletas, pais e equipa municipal de natação.

Relativamente ao Coro Polifónico Municipal, saudou o mesmo, de uma forma global, por todas as iniciativas efetuadas e em especial pela comemoração do seu 8.º aniversário e por toda a dinamização envolvida no evento, associando-se, por isso, ao que já foi dito pelo Senhor Presidente.

No âmbito do projeto "DO-U-SPORT?" e na sequência da parceria efetuada entre os municípios de Tábua, Mielec-Polónia e Las Torres de Cotillas-Espanha, referiu que foi levada a cabo, no passado dia 14 de janeiro, no Pavilhão Multiusos de Tábua, mais uma edição do desporto em família, com os jogos tradicionais.

Seguidamente, fez menção á participação das turmas do 1.º, 2.º e 3.º ano do 1.º ciclo da Escola Margarida Fierro Caeiro da Matta, em Midões, do



CÂMARA MUNICIPAL

Agrupamento de Escolas de Tábua, em representação do Município, em mais uma edição do programa Empreendedorismo nas Escolas, promovido pela CIM Região de Coimbra, sendo premiados com a visita do Gaspar e da Inês a estas mesmas turmas participantes.

Em sede de representatividades, informou que o Município esteve presente e também representado, na reunião da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, realizada em Viseu, no passado dia 24 de janeiro, participando na apresentação de projetos e ações a levar a efeito no ano de 2018, que visam não só resolver a temática vitivinícola a nível nacional, mas também potenciar aquilo que são as sinergias colocadas a nível regional e local.

No âmbito da 15ª edição do Prémio da Fundação Ilídio Pinho, transmitiu que a EPTOLIVA, uma escola de referência da qual os Municípios de Tábua e de Oliveira do Hospital são constituintes, foi considerada a escola da região centro com mais projetos selecionados, pelo que felicita a mesma.

Também dar os parabéns à Casa do Povo de Tábua, no que respeita ao projeto "Tábua Basket, apoiado pelo Município de Tábua, pelo facto de ter passado, pela primeira vez, num jogo, a pontuação de 100 pontos, feito que considera digno de registo, por ser um projeto recém-criado para o desporto feminino.

Seguidamente, também deu os parabéns à enfermeira tabuense Cátia Fernandes, pela publicação do livro " Vida de Crianças com Doença Renal", que de alguma forma, também contribui para levar o bom nome a Tábua, visto ser tabuense e consolidar a sua ação, enquanto profissional da área da saúde.

Na área desportiva, referiu que foram convocadas, pela Seleção Distrital Feminina Sub/18-Futsal, três atletas da equipa de futsal do Grupo Desportivo Tabuense e, portanto, não só em representação do município mas, também, com a temática e com o pelouro do desporto, salutar esta mesma consolidação do projeto de futsal feminino e dar os parabéns às atletas e ao Grupo Desportivo Tabuense e a toda a equipa técnica por este feito.



CÂMARA MUNICIPAL



Ainda no contexto desportivo e estando o desporto no concelho de parabéns dar, também, os parabéns ao Grupo Desportivo Vasco da Gama, pela passagem nas meias-finais na taça Inatel de Coimbra.

Por fim e porque, também, consolida tudo o que é a vertente do movimento associativo, disse associar-se às referências efetuadas pelo Senhor Presidente da Câmara, relativamente à 5.ª Edição da Gala do Desporto. E, neste contexto, aproveitou para informar os presentes que decorrerá uma nova edição da Gala do Desporto em meados de outubro e novembro, como forma de se fazer um reconhecimento aquilo que é o movimento associativo mas, também, um reconhecimento municipal porque, como referiu *"estão todos de parabéns, não só, os Executivos camarários mas, sobretudo, dirigentes, órgãos sociais, atletas e treinadores que pertencem a estas associações, que, neste caso, são doze associações desportivas de Tábua que fazem o reconhecimento da prática ativa regular. E, portanto, os premiados são todos. Não só aqueles que subiram ao palco e dizer, obviamente, que dentro deste espírito é salutar, também, reconhecer o trabalho feito pelo Município e vertermos que fomos reconhecidos, pela segunda vez, como Município Amigo do Desporto"*.

Finalizou a sua intervenção, fazendo referência a uma situação que o deixou bastante desagradado, tendo em consideração que não reporta a realidade. E, portanto, pedir a quem o fez que neste espaço e em público possa repor a verdade e dizer aquilo que foi o convite inerente à Gala do Desporto.

Sobre o assunto, mencionou que na última reunião de Câmara, se não está em erro e se a memória não o atraiçoa, foram convidados pessoalmente todos os Senhores Vereadores para estarem presentes na Gala do Desporto e é uma questão de se verificar. Por isso, disse estranhar que *"tanto a comissão política do Partido Social Democrata como o Vereador, em questão, tenham publicado falsidades e comentários que não correspondem à verdade, porque disseram que não foram convidados e, portanto, espero que seja reposta a verdade no dia de hoje"*.



CÂMARA MUNICIPAL

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, ENG.^a SÍLVIA FERREIRA:

A Senhora Vereadora, Eng.^a Sílvia Ferreira, no uso da palavra, começou por fazer referência às candidaturas ao programa de apoio à reabilitação de moradias, tendo sido registadas, até o dia de ontem, 31 candidaturas completas e enviadas.

Salientou o facto, de que a maior parte das pessoas deixam a entrega dos documentos para os últimos dias e isso dificulta, de certa forma, o trabalho a efetuar, assim como o envio à CCDRC dos elementos necessários. Por esse facto, informou que, pela segunda vez, os candidatos que ainda não tinham finalizado as suas candidaturas, foram contactados telefonicamente, um por um.

No âmbito dos apoios efetuados por outras entidades, deu nota de que a Câmara Municipal foi contactada pela Federação Portuguesa de Futebol de maneira a perceber se havia casos ou algum caso que fosse uma primeira habitação que não se inserisse nos pressupostos da candidatura à CCDRC e que não tivesse seguro.

Sobre o assunto, referiu ter prestado a informação solicitada enviando, via e-mail, algumas das situações constatadas, motivo que levou a referida Federação a deslocar-se ao Município de Tábua, no passado dia 17 de janeiro, para visitar uma dessas moradias, designadamente, a da D. Nazaré e do Senhor Lucas, sita na localidade de Covelo de Baixo, da União de Freguesias de Ázere e Covelo, cuja reconstrução vai apoiar na totalidade, conforme consta no e-mail que rececionou no dia 18 de janeiro.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. ANTÓNIO OLIVEIRA:

No uso da palavra e após apresentar cumprimentos a todos os presentes na reunião, o Senhor Vereador, Dr. António Oliveira começou por relatar o ponto de situação do Gabinete de Apoio à Vítima relacionado com os incêndios, como



CÂMARA MUNICIPAL

vem sendo hábito, por ser um assunto que ainda ocupa o dia-a-dia do Município de Tábua e dos seus Serviços.

Neste contexto, destacou o número de atendimentos que continua a ser efetuado pelo Gabinete de Ação Social, sendo salutar o registo positivo que já se começa a ter, relacionado com alguns relatos de pessoas apoiadas e que tinham sido lesadas, dizendo que não precisam mais de ajuda, porque graças ao dinheiro dos seguros, ao apoio de alguns beneméritos e do Município, já repuseram o seu conforto e a sua normalidade.

Por isso, apela a todos aqueles que ainda não obtiveram o apoio devido que se dirijam aos Serviços da Ação Social, que continuam disponíveis para prestar toda a ajuda necessária.

E, por esse facto, mais uma vez e como tem sido seu hábito, queria agradecer a todos os voluntários, a todos os colaboradores do Município e, também, às empresas e pessoas anónimas que têm feito chegar materiais e outros bens para que, de forma articulada se façam chegar a quem mais precisa, toda a colaboração prestada a esta causa.

Também, no âmbito da campanha de solidariedade “Troca um Alimento por um Mimo”, promovida pela Biblioteca do Centro Escolar de Tábua, que decorreu em dezembro findo e da qual resultou a entrega de bens oferecidos por todos os alunos, na Loja Social, manifestou o seu agradecimento pela iniciativa e colaboração tida pela mesma, pela Biblioteca Municipal, pelos professores e por todo o pessoal auxiliar do Centro Escolar.

Relativamente ao Regulamento Municipal do Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos, informou que a prorrogação do prazo da consulta pública a que esteve sujeito, terminou no passado dia 15 de janeiro, tendo sido rececionados seis contributos de pessoas particulares e de instituições bastante válidos.

Por este facto, deu nota da reunião efetuada, onde participaram dez Departamentos da Câmara, no sentido de se rever o regulamento em questão, de forma a ter-se um regulamento que venha a servir melhor os concidadãos e o funcionamento dos próprios Serviços do Município.



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'Q' and a signature that appears to be 'M. V.'.

A respeito do mesmo, referiu, ainda, ser sua intenção trazê-lo finalizado à próxima reunião do Executivo, para efeitos de aprovação.

No âmbito dos programas "ABEM e 10 Mil Vidas", aprovados no fim do ano passado e em que alguns já estão em função, deu nota da campanha de divulgação que está a ser efetuada, nas redes sociais, na página eletrónica do Município e mediante folhetos informativos a distribuir pela população, com o intuito de todos aqueles que reunirem os requisitos se dirigirem ao Gabinete da Ação Social e façam o preenchimento do formulário para acederem aos benefícios contemplados nos programas em questão.

Seguidamente, informou estar a decorrer, no concelho, desde o passado dia 22 e até ao dia 26 de janeiro, o Espaço Cidadão Móvel, noticiado nos órgãos de comunicação nacionais e que é uma medida de apoio aos portugueses, promovida pelo Instituto de Segurança Social, efetuada através de carrinhas e que tem por objetivo prestar serviços em várias áreas da Segurança Social, às populações do interior, afetadas pelos incêndios e com dificuldade de acessos a transportes.

Terminou, dando nota que o Município de Tábua, pelo terceiro ano consecutivo, vai apoiar ao nível de alojamento, de alimentação e de alguma logística, a Missão País, que integra um grupo de 42 jovens missionários, da Universidade de Coimbra e do Instituto Politécnico de Coimbra, oriundos de seis comunidades e que vão estar no concelho de Tábua, entre 3 e 11 de fevereiro, com o intuito de levarem a palavra e a missão a que se propuseram, às Instituições do concelho e às escolas, registando com a agrado a iniciativa e, mais uma vez, a escolha do concelho, para o efeito.

Ainda, em sede de iniciativas que vão decorrer no próximo mês de fevereiro, salientou, no âmbito das atividades da Biblioteca Municipal, o lançamento de alguns livros, assim como, a palestra subordinada à temática "*cyberbullying*", que visa alertar os jovens, pais, encarregados de educação, escolas e a comunidade em geral para os perigos que advêm do mundo da Internet, desafiando todos os presentes a assistirem à mesma.



INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. ANTÓNIO MARTINS:

No uso da palavra e após apresentar cumprimentos a todos os presentes, o Senhor Vereador, Dr. António Martins, começou, por fazer referência à sua ausência no evento comemorativo do aniversário do Coro Polifónico Municipal, para o qual foi convidado, mas motivos pessoais impediram-no de estar presente, pedindo desculpas por isso.

Seguidamente, reportou-se a uma questão que já tem algum tempo, mas que ainda consta nas páginas dos jornais, designadamente, no Jornal do Centro uma notícia referente ao dia 26 de julho de 2017, onde é dito “ *que 25% foi a redução anunciada, esta manhã, pela Associação de Municípios do Planalto Beirão para o preço da água nos cinco concelhos servidos pelas Águas do Planalto, pois o desconto será refletido nas faturas de dezembro deste ano ou janeiro do próximo*”. Ainda neste seguimento e no Diário de Notícias, também do mesmo dia, lia-se que “*a Associação de Municípios do Planalto Beirão anunciou a redução dos 25% ... de acordo com o Presidente do Conselho Diretivo da Associação de Municípios, Mário Loureiro, a redução do tarifário da água em pelo menos 25%, será concretizada no prazo máximo de 6 meses*”.

Posto isto questionou: “*estas notícias eram falsas à data em que foram publicadas? Se não eram falsas, a que se deve o não cumprimento do divulgado? Podem os tabuenses ainda aspirar a ter água a preços racionais?*”

Outra questão, que colocou prende-se com a reabertura do Hotel de Tábua que também foi objeto de notícia nas redes sociais, lembrando sobre o assunto que na edição de 14 de abril de 2016 “ *a nossa estimada e admirada Comarca de Arganil referia numa reportagem na sessão solene do Feriado Municipal, “que o momento foi aproveitado por Mário Loureiro para anunciar a abertura do hotel*”. “*Também na reunião de Câmara de 21 de abril de 2016, recorde o que disse “o Senhor Presidente realçou, também, entre as entidades convidadas, a presença do Senhor Eng.º José Lourenço dos Santos, Administrador do grupo Luna Hotels*



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

& Resort, tendo aproveitado a oportunidade para dar conhecimento que foram finalmente concluídas as negociações entre a referida empresa e o Turismo de Portugal, para a reabertura do Hotel de Tábua, a concretizar ainda no ano em curso, facto que considera bastante relevante para o concelho de Tábua".

Ainda, neste sentido, referiu que na reunião de Câmara de 21 de junho de 2017, "o Senhor Presidente, também, deu nota que as obras do Hotel de Tábua vão arrancar definitivamente e que a administração do grupo Luna Hotels & Resorts pretende inaugurar o Hotel a 15 de dezembro, de modo a ser possível organizar uma grande festa de final de ano em Tábua".

Face ao exposto questionou o seguinte: "Tem novidades, o Senhor Presidente sobre este assunto? A que se fica a dever a inexistência de obras e a consequente abertura ou reabertura? Acha, muito sinceramente, que os tabuenses e os turistas podem ainda contar com a reabertura do Hotel de Tábua?"

Seguidamente, solicitou ainda ao Senhor Presidente que lhe confirmasse uma situação com que os Vereadores do PSD foram confrontados, que se prende com a existência de um contrato entre a Junta de Freguesia de Mouronho e a população de Alvoeira, em que a Câmara permite o despejo das fossas três vezes por ano, de forma gratuita e que foi revelada pelo Senhor Presidente da Junta de Mouronho.

Referiu, ainda, que o mencionado autarca também afirmou, numa assembleia de freguesia, que "a população da Pereirinha tinha abdicado do saneamento em troca do alcatroamento da rua da localidade", pelo que questionou o Senhor Presidente quanto à veracidade desta afirmação.

Por último focou o ensino, um assunto que considera de importância primordial e até determinante para o futuro do Concelho, mas que sente ter sido descurado e que urge que a Câmara, no âmbito das suas competências, promova algo que facilite o desenvolvimento de uma efetiva escolaridade obrigatória com resultados condignos e condizentes com o tão apregoado nível de desenvolvimento do concelho.



CÂMARA MUNICIPAL

Explicou que levantou esta questão, face aos dados atualizados que foram publicados no site (InfoEscola) do Ministério da Educação, relativos à população estudantil das escolas do concelho de Tábua, designadamente, à taxa de desistência e retenção, registada na Escola Secundária de Tábua que, comparados com a taxa a nível nacional, demonstram que, de facto, algo não está bem.

Portanto, em seu entender, torna-se necessário a elaboração de uma Carta Educativa ou de um projeto educativo que permita, de uma forma participada e comprometida de toda a comunidade educativa, intervir no que está mal, porque os professores, sozinhos, nada conseguem fazer, apesar das estratégias utilizadas para combater o insucesso escolar e para que tal aconteça, tem de haver algo a confluir também para esses mesmos objetivos.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, CARLOS SANTOS:

No uso da palavra e após, também, apresentar cumprimentos a todos os presentes, começou por agradecer o convite e felicitar o evento do Coro Polifónico Municipal, mas pelo facto de ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica, não lhe foi possível comparecer.

Relativamente à Gala do Desporto, que acompanhou via online, dirigiu-se ao Senhor Vereador e Vice-Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Cruz, dando-lhe os parabéns pela forma como o evento decorreu, assim como a todos os participantes, referindo, no que respeita ao convite para o mesmo, que “*ao invés de me retratar, dizer aqui, que o Senhor Vereador, na sua intervenção no Período de Antes da Ordem do Dia, da última reunião falou na Gala do Desporto e disse, contrariamente ao que consta da ata, “segue convite”. Como recebemos um convite do Dr. António por e-mail, fazia sentido, também, recebermos um para a gala por e-mail. Daí eu ficar na expectativa e não falei antes, precisamente, porque acompanhei online*”.



CÂMARA MUNICIPAL

Seguidamente, manifestou uma palavra de carinho e de apreço a Meda de Mouros, a terra que o viu crescer, com gente que sabe unir-se e que sabe esquecer as partes políticas, em prol das atividades.

E, neste contexto, manifestou igualmente uma palavra de apreço à MAAVIM pelo trabalho que tem desenvolvido, no âmbito do apoio às vítimas dos incêndios de outubro de 2017, quer no concelho de Tábua, quer nos concelhos vizinhos e sobre a qual ainda, não ouviu qualquer referência, observando que as questões pessoais não devem ser misturadas com política.

Relativamente à visita do grupo parlamentar do Partido Socialista ao concelho, fez um reparo ao texto que foi veiculado nas redes sociais, onde se lia que *"o Executivo da Câmara reuniu com um grupo parlamentar do Partido Socialista"*, que não corresponde à verdade, referindo que *"alguns elementos do Executivo Camarário reuniram com um grupo parlamentar do Partido Socialista"*, assim é que é o texto correto.

Em sede de prevenção ambiental e na sequência do aumento de caudal provocado pelas chuvas, questionou o Senhor Presidente se já foram tomadas algumas medidas de precaução que evitem a entrada das águas pluviais nos coletores de Pinheiro de Coja, de Midões e de Vila do Mato e se os mesmos foram limpos dos resíduos sólidos, para não contaminarem os solos.

Relativamente aos incêndios de outubro, designadamente, aos apoios financeiros angariados, questionou o Senhor Presidente se os cerca de 10.000,00€, que a Câmara era para gastar com a iluminação de natal e que reverteram a favor das vítimas dos incêndios, conforme informação prestada na altura, já foram depositados na conta solidária.

Quanto ao Regulamento do Fogo, disse lamentar, mais uma vez, que os Vereadores do PSD não tenham participado na reunião, referida pelo Senhor Vereador, Dr. António Oliveira, quando já tinham lançado uma proposta, sobre o mesmo, aquando do período da consulta pública e, fazendo parte deste Executivo, não faz sentido que não tenham sido ouvidos.



CÂMARA MUNICIPAL



No entanto e à semelhança do que acontece na Assembleia da República, na Assembleia Municipal e em todas as questões da vida pública, defende que a vida do Município deve ser discutida, deve ser preparada, mas neste órgão é uma situação que não consegue perceber, observando que *“levamos um pacote, completamente, sempre pronto, para votar contra ou a favor, desconhecendo se é uma questão de ordem política, uma organização organizada, não neste sentido figurado da palavra, mas, digamos quatro anos de campanha política em que vamos ofuscar os vereadores ou quem está na oposição porque eles não sabem nada”. Mas como é hábito dizer-se: “da discussão nasce a razão” e acho que do debate nascem as ideias e todos nós temos boas ideias e todos nós somos pessoas com experiência”*. No entanto, é de salutar que se está a trabalhar.

Finalizou, dando nota de ter sido abordado por alguém de Candosa, que o questionou se já tinha sido falado na reunião da Câmara, algo relacionado com a previsão para a abertura do Centro de Dia, uma vez que foi inaugurado durante a campanha.

Quanto à questão relacionada com a faturação da água, o Senhor Presidente perguntou ao Senhor Vereador, Dr. António Martins, se tem conhecimento de alguém que já recebeu uma fatura com efeito a janeiro 2018, caso contrário, não faz sentido acusar alguém de incumprimento, referindo que *“aquilo que foi dito é que seria no princípio do ano garantidamente e o assunto não está esquecido”*.

Relativamente ao Hotel de Tábua, o Senhor Presidente da Câmara, para um melhor entendimento de todos, fez uma resenha das diligências encetadas pela Câmara, designadamente, por si, pelo Dr. Ricardo Cruz e pela Dra. Ana Paula, enquanto Vice-Presidente, sobre todo o processo desencadeado em torno do encerramento, assim como da reabertura do mesmo.

Segundo as informações que lhe foram chegando, esclareceu que em 2016, aquando da cerimónia do feriado municipal, lhe foi garantido pelo Senhor Eng.º Santos, presente no evento, que havia acordo entre a Turismo Fundos, que



CÂMARA MUNICIPAL

é proprietária do hotel e a empresa Luna Hotels & Resorts, pelo que poderia anunciar a reabertura do Hotel de Tábua e foi o que fez. Entretanto, surgem outros contornos, o contrato não foi assinado entre as referidas empresas, ficando o negócio adiado.

Referiu, que posteriormente teve conhecimento de uma proposta que foi apresentada à Turismo de Fundos, no sentido do hotel vir a ser destinado a uma escola de hotelaria ou a uma residência sénior, pelo que insistiu em ter uma reunião com o Dr. Carlos Abade, responsável pela Turismo Fundos, para lhe transmitir que, enquanto fosse Presidente da Câmara, não seria autorizada a utilização do hotel que não fosse para fins turísticos.

Esclareceu que, posteriormente, lhe foi garantida a reabertura do Hotel de Tábua, tendo sido o contrato assinado, com a empresa Luna Hotels & Resorts que pretendia fazer uma candidatura para o mesmo, no âmbito do turismo.

Informou ainda que a equipa do Luna Hotels & Resorts esteve em Tábua, em junho último no hotel, numa reunião, que contou com a presença de técnicos, arquitectos, engenheiros e a empresa que ia fazer as obras, onde também esteve presente, assim como, o Chefe de Divisão do Urbanismo da Câmara, Eng^o. Lima, onde ficou garantido que a inauguração do hotel seria no fim do ano.

Com os incêndios de Pedrógão e mais tarde com os de 15 e 16 de outubro, do ano findo, em que arderam espaços turísticos em espaço rural, designadamente, nas aldeias do xisto, as candidaturas do turismo, foram objeto de reavaliação e consequentemente atrasos na abertura de alguns avisos, o que veio a atrasar todo o processo, lamentando, por isso, que não tenham sido efetuadas as obras e a abertura do hotel conforme o previsto, informando que o investimento ronda os 2,5 Me.

Deu, ainda nota, que, numa entrevista dada pelo Eng.^o Santos, do grupo Luna Hotels & Resorts, à revista Pluriturnismo, em dezembro último, o mesmo afirmou que o próximo investimento seria a reabertura do Hotel de Tábua.

Ainda, no que respeita à polémica gerada sobre a unidade hoteleira, em questão, disse lamentar que uma força política e algumas pessoas, com humor ou



CÂMARA MUNICIPAL

falta dele ou falta de criatividade, tenham usado este argumento para ridicularizar a reabertura do hotel. Observou que " *podiam manifestar-se contra isso e reconhece que têm razão, reconhece que têm esse direito, mas fazer aquela cena ridícula, sinceramente, não me presto a esses papéis, e os tabuenses também não gostaram da figura indecente que alguém se dignou fazer. Lamento a atitude, porque essas pessoas não respeitam os tabuenses. Podiam ser proativos mas não são. Deviam ter vergonha na cara por aquilo que fizeram e os tabuenses hão-de julgá-los por isso*".

Relativamente à situação das fossas de Alvoeira, disse que " *efetivamente quando foi feita a obra da construção da estrada para Alvoeira, foi ponderada esta situação, só que também ponderamos, em termos de avançar com uma candidatura, mas não há nenhuma candidatura que possa ser aprovada neste âmbito, devido ao número de moradores que tem a povoação de Alvoeira e o investimento que era preciso fazer para ter uma obra de saneamento*".

Por esse facto, referiu que o Senhor Presidente da Junta contactou todas as pessoas antes de se avançar com a estrada, tendo as mesmas aceite esta proposta de quando necessitarem, até três vezes por ano, poderem limpar as fossas de forma gratuita.

Quanto à situação da Pereirinha, disse desconhecer-la e, pelo que julga, a questão de trocar estradas por saneamento, não faz sentido nem nunca foi ponderado por si ou por qualquer elemento da Câmara, esclarecendo ter sido, ainda, avaliada a hipótese de serem efetuadas obras de saneamento na referida localidade, mas era uma obra de todo impossível de realizar naquele momento e a estrada era absolutamente necessária, pelo que se optou avançar com a mesma.

Relativamente à questão relacionada com " *o fazer alguma coisa pelos alunos do concelho*", pensa que o Senhor Vereador se estaria a referir ao secundário, mas de qualquer modo, o Senhor Dr. Ricardo Cruz que detém o pelouro da Educação irá esclarecê-lo sobre isso.



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

A respeito das questões colocadas pelo Senhor Vereador, Carlos Santos, designadamente, sobre o MAAVIM, respondeu que todas as ações no âmbito de apoiar as pessoas são de reconhecer e será o primeiro a fazê-lo.

Quanto à questão da chuva nas situações referidas, informou que os Técnicos do Município andam sempre atentos a isso e confia na competência das pessoas e no trabalho que tem estado a ser feito.

Sobre o valor para as vítimas dos incêndios *"Senhor Vereador não se preocupe se o dinheiro está ou não na conta solidária, porque quem a movimenta é o Município. Portanto, ou estar na conta solidária ou não estar, isso não quer dizer que não vão ter o apoio que está em causa. Pelo contrário, até porque já estamos a apoiar algumas pessoas, algumas famílias, estando tudo a ser contabilizado com rigor para que nada falhe"*.

No que concerne ao Centro de Dia de Candosa, esclareceu que o que foi inaugurado foi a infraestrutura que, em princípio, será o futuro Centro de Dia de Candosa.

Quanto às dúvidas suscitadas sobre o convite para a Gala do Desporto, propôs que se ouvisse a gravação da última reunião.

Seguidamente passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz, que no uso dela referiu gostar de política mas não de politiquices e se fosse algum erro dos serviços, eventualmente não ter feito o convite, nem teria tocado no assunto e pedir, obviamente, as sinceras desculpas, julgando que muito mais importante do que os formalismos indicados, seja por carta registada, por e-mail ou outro meio, julgo que só a divulgação do evento deveria bastar para qualquer munícipe ou para qualquer Vereador marcar presença em qualquer iniciativa.

Por isso, confessou ter ficado bastante aborrecido da maneira como foi expressa, publicamente, uma situação que o Senhor Vereador, Carlos Santos sabia que não correspondia à verdade, porque ele foi feito e pode constatar-se que foi verdade. Contudo, confessa que, para uma gala desta abrangência em que o mais importante é realmente o movimento associativo, pessoas andarem a



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large '9' and several illegible signatures.

dizer que *“viram no facebook a Gala e que não fomos, porque fizemos uma birra, porque não foi feito o convite”*. Não é postura que se tenha, repetindo, *“as acções ficam com quem as pratica”*. Ficou aborrecido, como já referiu, mas está de consciência tranquila porque o convite foi feito na reunião de Câmara e, portanto, os Senhores Vereadores tinham conhecimento, lamentando que se tente dar a volta com outras questões para justificar a ausência de um ato. E, sinceramente, quem lá esteve e quem não esteve, é o menos importante, e estes eventos servem para reconhecer, como repetiu *“os desígnios que devem ser salientados, e não o momento em si. É todo o trabalho, para lá chegar, dos atletas, dirigentes e corpos sociais que muito se sacrificam e muito dão ao nosso município, no âmbito desportivo”*.

Quanto à vertente do ensino, designadamente, sobre a questão da Carta Educativa, esclareceu que o projeto foi apresentado no exercício do último Executivo e, obviamente, que não terão conhecimento daquilo que foi feito para a implementação do Projeto Educativo Local, propondo, neste contexto, o agendamento de uma reunião de trabalho, mediante a disponibilidade dos Senhores Vereadores, no sentido de se inteirarem do ponto da situação.

Acrescentou, ainda, que o Município tem preocupações de duas formas: uma direta, naquilo que é a intervenção da parte escolar do 1.º Ciclo e outra indireta, com aquilo que é o 3.º Ciclo e o Secundário. Neste âmbito, deu conhecimento do projeto que teve início no corrente mês, articulado com o Agrupamento de Escolas de Tábua, destinado a combater problemas inerentes ao abandono escolar e em que o público alvo é desde o 1.º Ciclo ao 12.º Ano. Sobre este assunto, referiu estar já a trabalhar uma equipa, em paralelo com a do Agrupamento, constituída por dois psicólogos, uma terapeuta da fala e uma educadora social, fruto da estratégia não só do Município de Tábua, mas também, em colaboração com a CIM Região de Coimbra.

Antes de passar ao Período da Ordem do Dia, o Senhor Presidente esclareceu, ainda, relativamente ao assunto da água, cujo abastecimento pelas



CÂMARA MUNICIPAL

Águas do Planalto, é comum aos cinco municípios, que a sua qualidade foi classificada de “excelência” pela ERSAR, com todas as análises realizadas, no ano de 2017, atingindo 99,93%.

E, com isto, dizer à observação que o Senhor Vereador, Dr. António Martins fez quanto ao “preço racional”, que a equipa que está a prestar serviço na área dos tarifários, é a mesma que trabalhava com os Municípios de água barata. Referiu, ainda, ser o primeiro a reconhecer que *“as tarifas são elevadas, mas também temos infraestruturas de qualidade, que nos garantem a sustentabilidade de uma forma que os outros não têm. Efetivamente, tivemos um ano muito seco, mas mesmo que a seca se prolongasse por mais 3 ou 4 meses, não teríamos falta de água, ao contrário desses municípios”*, a quem estivemos a fornecer 700 metros cúbicos de água tratada, por dia, durante mais de dois meses e que não colocou em causa o nosso abastecimento.

No caso concreto, informou também que no último exercício autárquico, foi instalada na freguesia de Mouronho uma infraestrutura que resolveu, definitivamente, a qualidade da água existente na mesma. Com certeza que tem consciência disso e, também, era bom que fizesse a avaliação porque efetivamente, *“os tabuenses têm uma água cara mas têm infraestruturas que realmente lhes dão garantias de sustentabilidade para o futuro. Esta qualidade deve-se aos investimentos efetuados também pela AMRPB”*.

Findas as intervenções e os respetivos esclarecimentos, o Senhor Presidente da Câmara passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 01/18, DE 25 DE JANEIRO DE 2018.



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '9' and various initials.

Deliberação n.º 14 - Por proposta do Senhor Presidente da Câmara, este ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos, tendo merecido aprovação unânime.

2. PROPOSTA DE PARECER PRÉVIO GENÉRICO PARA CONCESSÃO DE APOIO EM ESPÉCIE A ENTIDADES TERCEIRAS – EXCLUINDO JUNTAS DE FREGUESIA.

Deliberação n.º 15 - Pelo Senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de Parecer Prévio Genérico para Concessão de Apoio em Espécie em Entidades Terceiras – Excluindo Juntas de Freguesia, com o seguinte teor:

“Considerando que, com alguma recorrência, entidades do Concelho que promovem atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa, económica ou outras de interesse para o Município requerem apoios em espécie, designadamente, materiais, máquinas, equipamentos, transporte e recursos humanos;

Considerando que, é competência do Presidente da Câmara Municipal autorizar despesas com a aquisição de bens e serviços até ao valor de 149.639,37 € nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho;

Considerando que, de acordo com alínea ff) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, compete à Câmara Municipal “Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal;

Considerando que, essa é uma competência que pode ser delegada no senhor Presidente da Câmara Municipal (v. n.º 1 do art.º 34º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro);

- o *Proponho que a Câmara Municipal delegue no Presidente da Câmara Municipal a competência para apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal, ficando habilitado a conceder apoios em espécie até ao valor, por pedido, por entidade e por ano, de 5.000,00€.*

Mais proponho que a aludida autorização produza efeitos desde 15 de outubro de 2017.”



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large 'D.' and a signature that appears to be 'H. Am'.

Face aos considerandos enunciados na citada proposta, a Câmara deliberou por maioria, com quatro votos a favor, três votos contra e zero abstenções, aprovar a mesma, nos termos mencionados.

Relativamente aos "votos contra", os Senhores Vereadores, do PPD/PSD, Dr. António Martins, Carlos Santos e Joaquim Garcia, apresentaram a seguinte declaração de voto:

" Na sequência da afirmação do Sr. Presidente em reunião prévia, segundo a qual "os eleitores não votaram em nós para mandarmos", os vereadores do PPD/PSD vêem-lhe o acesso a decisões de câmara absolutamente sonegadas;

No seguimento de prática habitual, já participámos em votações para aprovar a atribuição de subsídios a coletividades do município;

Ainda que se possam realizar reuniões extraordinárias para tratamento de assuntos de carácter urgente, a periodicidade das reuniões ordinárias, sendo quinzenal, leva a crer que toda e qualquer solicitação possa ser tratada em reunião de câmara;

Acresce a imprecisão com que o documento está redigido, porquanto:

- no parágrafo introdutório situa o alvo dos apoios como sendo "entidades do concelho que promovam atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa, económica ou outras de interesse para o município";*
- para mais à frente situar esses mesmos apoios como se dirigindo unicamente a "apoiar atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal".*

Concluindo,

- o documento em apreço contém uma prática usual e de todo evitável quando reporta o seu efeito a um período de tempo antecedente, validando atos realizados e sobre os quais não detemos qualquer conhecimento".*

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 02/2018, para produção de efeitos imediatos.

3. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA FEIRA DO QUEIJO, DO PÃO, DOS ENCHIDOS E DO MEL DO MUNICÍPIO DE TÁBUA/MOSTRA DE GASTRONOMIA E ARTESANATO.



CÂMARA MUNICIPAL

9

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Deliberação n.º 16 - Presente as novas Normas de Funcionamento da Feira do Queijo, do Pão, dos Enchidos e do Mel/Mostra de Gastronomia e Artesanato, bem como a Proposta de constituição da Comissão Organizadora, que acompanharam a informação n.º 01/2018, datada de 19 de janeiro, do Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação e cujos documentos se dão por reproduzidos.

Considerando que os referidos documentos têm por finalidade adequar e definir regras de participação, adaptando-as às verdadeiras necessidades de um certame desta dimensão, assim como às atuais exigências legislativas, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar ao mesmos.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 02/2018, para produção de efeitos imediatos.

4. PROPOSTA DE RETIFICAÇÃO DE ATO ADMINISTRATIVO/DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 11 DE JANEIRO DE 2018 - PEDIDO DE ISENÇÃO DE IMT – AQUISIÇÃO ONEROSA DE PRÉDIO RÚSTICO COM O ARTIGO 6314, LOCALIZADO EM PERCELADA, NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA – PROJETO DE INVESTIMENTO AGRÍCOLA - AVICULTURA – DICAS D'AVÓZINHA, LDA.

Deliberação n.º 17 – Presente a proposta de retificação da Jurista, da USIP, Dra. Alexandra Bento, datada de 22 de janeiro, que se dá por reproduzida, propondo a necessidade de se proceder à rectificação, nos termos do artigo 174.º, n.º 2 do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua atual redação, da deliberação n.º. 7, da Reunião Ordinária da Câmara, de 11 de janeiro, respeitante à aprovação do pedido de isenção do Imposto Municipal de Transmissão onerosa do prédio rústico, com o artigo n.º 6314.º, sito em Percelada, da União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha, requerido pelos sócios gerentes da empresa Dicas D'Avózinha, Lda., de forma a que o valor de 86,48€ na mesma indicado seja retificado para 395,00€, passando a constar na deliberação o seguinte:



CÂMARA MUNICIPAL

9

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

"Face aos fundamentos constantes no referido parecer e após prestados os esclarecimentos necessários, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a atribuição de isenção do pagamento de IMT, respeitante ao prédio urbano artigo n.º 1102, no valor de 4.268,55€ e rústico artigo n.º 6314, no valor de 395,00€, que a empresa Dicas D'Avózinha, Lda. é promitente compradora".

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a proposta de retificação da deliberação em causa, mantendo-se, na mesma, todo o restante conteúdo.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 02/2018, para produção de efeitos imediatos.

5. REGULAMENTO SANITÁRIO/MARCA DO EVENTO OCASIONAL FEIRA DO QUEIJO, DO PÃO, DOS ENCHIDOS E DO MEL/MOSTRA DE GASTRONOMIA E DE ARTESANATO.

Deliberação n.º 18 – Presente o Regulamento Sanitário do Evento Ocasional 2018 - Feira do Queijo, do Pão, dos Enchidos e do Mel/Mostra de Gastronomia e Artesanato, para várias espécies animais, elaborado pela jurista Dra. Alexandra Bento, com as orientações da DGAV – Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Centro, documento normativo que pretende que a entrada de animais e sua admissão ao evento em questão, fique dependente da observância das regras legalmente exigíveis, regras gerais sobre as condições sanitárias dos animais na exposição, e as regras específicas sobre a admissão por espécie pecuária, bem como das instruções do médico veterinário municipal responsável pela sua verificação, documento que se dá por reproduzido.

Neste contexto, e considerando a autonomia normativa das autarquias locais, e face às atribuições do Município de Tábua, nos domínios da saúde pública e do bem-estar animal, nos termos do artigo 23.º, e das competências da Câmara Municipal previstas no artigo 33.º, n.º 1 alínea ff), do Anexo I, da Lei n.º



CÂMARA MUNICIPAL

9

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, o seguinte:

- i) Concordar e aprovar o Regulamento Sanitário do evento – Feira do Queijo do Pão, dos Enchidos e do Mel/Mostra de Gastronomia e Artesanato,
- ii) Agilizar todos os procedimentos legais e administrativos obrigatórios, nomeadamente, solicitar a autorização sanitária e o pedido de atribuição de marca para o evento ocasional 2018 em causa, assim como o pagamento das respetivas taxas.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 02/2018, para produção de efeitos imediatos.

6. PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO PINHAL INTERIOR/DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 19 – Presente para ratificação nos termos do n.º 3 do artigo 35.º Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, o e-mail da Unidade de Missão para Valorização do Interior, datado de 8 de Janeiro, que se dá por reproduzido, através do qual era solicitada, a indicação, até ao dia 15 de Janeiro, 8do representante do Município no Programa de Revitalização do Pinhal Interior, tendo o Senhor Presidente designado, para o efeito, o Senhor Vereador, Dr. António Oliveira.

Colocado o assunto à consideração da Câmara foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente da Câmara.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

CONTABILIDADE

7. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO FINANCEIRO DE CURTO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE 700.000,00€/RATIFICAÇÃO.



CÂMARA MUNICIPAL



Deliberação n.º 20 – A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais) mantém a opção dos municípios poderem contrair empréstimos a curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados até ao final do exercício económico em que foram contratados, conforme o n.º 1, do artigo 50.º da citada Lei.

Perante o exposto foi presente pelo Senhor Presidente da Câmara, a Informação de Contratação de Empréstimo de Curto Prazo para 2018 até ao Montante de 700.000,00€ (setecentos mil euros), datada de 18 de janeiro de 2018, documento que se dá por reproduzido.

Considerando os pressupostos constantes na informação em apreço, a Câmara deliberou por maioria, com quatro votos a favor, três votos contra e zero abstenções, ratificar, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, os atos praticados pelo Senhor Presidente da Câmara, designadamente, autorizar a contratação do empréstimo a curto prazo, até ao montante de 700.000,00€ (setecentos mil euros), pedido de propostas às instituições bancárias e nomeação dos elementos que compõem a respetiva Comissão de Abertura e Análise de Propostas, descritos na mesma.

Relativamente aos “votos contra”, os Senhores Vereadores, do PPD/PSD, Dr. António Martins, Carlos Santos e Joaquim Garcia, apresentaram a seguinte declaração de voto:

- *“Estando em causa a necessidade de um empréstimo a curto prazo, subentende-se que a mesma se reporte a um valor determinado em concreto e que corresponda ao montante em falta na tesouraria, logo, já se encontra determinado, pelo que não se aceitam necessidades baseadas em valores supostos;*
- *Consideramos que para uma boa análise deveria vir a acompanhar a informação o mapa demonstrativo da capacidade de endividamento devidamente atualizado;*
- *Como em nossas casas, uma boa gestão deve ser feita de modo a que tenhamos o orçamento equilibrado ao longo do ano, evitando ciclicamente dificuldades de tesouraria que conduzam de forma reiterada a empréstimos que onerem de forma clara e displicente os cofres do município.*

Por outro lado,



CÂMARA MUNICIPAL

- *o ato da ratificação aqui proposto, como todos os outros que constituem prática reiterada pelo Sr. Presidente da Câmara, se devem reportar a circunstâncias excecionais ou a situações em que, pela sua urgência não seja possível trazer a reunião de câmara, ainda que extraordinária.*

Acredita-se de forma determinante,

- *o facto de o Sr. Presidente continuar a vedar o acesso aos vereadores do PPD/PSD a documentos de primordial importância para a análise fundamentada deste assunto como de outros de igual relevância”.*

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 02/2018, para produção de efeitos imediatos.

DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

8. CONCURSOS E CONSULTAS.

Presente o processo de Ajuste Direto n.º 42-S/2017, relativo a “Elaboração dos projetos de execução e de requalificação da Escola Primária de Percelada e da Praia Fluvial da Ronqueira”, que se dá por reproduzido, adjudicado à empresa Carlos Santos – Arquitetura e Urbanismo, Lda., pelo valor de 7.950,00€ (sete mil, novecentos e cinquenta euros), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 20 de dezembro de 2017.

A Câmara toma conhecimento.

9. AUTOS DE MEDIÇÃO.

Deliberação n.º 21 – Presente o auto de medição n.º 2, de trabalhos contratuais da empresa José Rodrigues Coelho Unipessoal, Lda., da empreitada de “Execução da rede de drenagem de águas pluviais e colocação de lancil na Rua do Estádio Municipal de Tábua” – Ajuste Direto n.º 21-E/2017, no valor de 6.842,05€ (seis mil, oitocentos e quarenta e dois euros e cinco centimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '9' and various scribbles.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respectivo pagamento.

Deliberação n.º 22 – Presente o auto de medição n.º 2, de trabalhos contratuais da empresa Socitop, Unipessoal, Lda., da empreitada de "Pavimentação em betuminoso nas localidades de Várzea de Candosa, Covelo, Barras e na Indústria Acorfato" – Ajuste Direto nº 37-E/2017, no valor de 747,73€ (setecentos e quarenta e sete euros e setenta e três cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respectivo pagamento.

Relativamente à abstenção, os Senhores Vereadores, do PPD/PSD, Dr. António Martins, Carlos Santos e Joaquim Garcia, apresentaram a seguinte declaração de voto:

"Votam abstenção, porque aquando da adjudicação das obras não se encontravam em funções, não lhe tendo sido fornecidos quaisquer informações acerca das mesmas".

As presentes deliberações foram aprovadas, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 02/2018, para produção de efeitos imediatos.

10. TRABALHOS A MENOS.

Deliberação n.º 23 – Presente o auto de medição de trabalhos a menos da empresa Socitop, Unipessoal, Lda., da empreitada de "Pavimentação em betuminoso nas localidades de Várzea de Candosa, Covelo, Barras e na Indústria Acorfato" – Ajuste Direto nº 37-E/2017, no valor de 10.742,62€ (dez mil, setecentos e quarenta e dois euros e sessenta e dois cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto.



CÂMARA MUNICIPAL

9
[Handwritten signatures and initials]

Relativamente à abstenção, os Senhores Vereadores, do PPD/PSD, Dr. António Martins, Carlos Santos e Joaquim Garcia, apresentaram a seguinte declaração de voto:

"Votam abstenção, porque aquando da adjudicação das obras não se encontravam em funções, não lhe tendo sido fornecidos quaisquer informações acerca das mesmas".

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 02/2018, para produção de efeitos imediatos.

11. XXIX – FEIRA DO QUEIJO – PLANO DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA.

Deliberação n.º 24 – Presente a informação n.º 001/2018 da Sra. Eng.º Andreia Coelho, com o parecer favorável do Sr. Eng.º José Lima, Chefe da Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente, relativa ao Plano de Prevenção e Segurança da XXIX Feira do Queijo, que se dá por reproduzida.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o Plano de Prevenção e Segurança da XXIX Feira do Queijo, do Pão, dos Enchidos e do Mel do Município de Tábua.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 2/2018, para produção de efeitos imediatos.

DEDS - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

12. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TÁBUA/PEDIDO DE CEDÊNCIA DO CENTRO CULTURAL DE TÁBUA PARA APRESENTAÇÃO DE UMA PEÇA DE TEATRO.

Deliberação n.º 25 - Presente um e-mail da Dra. Alexandra Moura, do Agrupamento de Escolas de Tábua, datado de 11 de janeiro, que se dá por reproduzido, solicitando a cedência da sala de espetáculos do Centro Cultural de Tábua, para a realização de uma peça de teatro, em inglês, no dia 22 de março, pelas 14:00h, inserida no Plano de Atividades, do referido Agrupamento, para os alunos do 8.º ao 11.º anos, de Inglês.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten notes and signatures in blue and purple ink]

Posto o assunto à consideração da Câmara foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, autorizar a cedência da referida sala para os fins, dia e horários pretendidos.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 2/2018, para produção de efeitos imediatos.

PONTO INCLUÍDO:

13. 1.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 1.ª ALTERAÇÃO ÀS GOP.

Presente a 1.ª Alteração ao Orçamento e a 1.ª Alteração às GOP, que acompanham a informação n.º 001/CF/17, da Contabilidade, datada de 23 de janeiro de 2018, a fim de dar cobertura a encargos decorrentes da gestão orçamental, documentos que se dão por reproduzidos.

A Câmara tomou conhecimento.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às 16 horas e 45 minutos.

E, eu, Maria José Mendes Dias das Neves, Coordenadora Técnica, servindo de Secretária, a redigi e também subscrevo.

O Presidente da Câmara,

A Secretária,